

PROJETO DE LEI Nº/2025	EMENTA
EMENDA A LEI ORGÂNICA () LEI COMPLEMENTAR () LEI ORDINÁRIA (x) RESOLUÇÃO NORMATIVA () DECRETO LEGISLATIVOS ()	"Dispõe sobre a política de divulgação pública das instituições de ensino infantil em situação irregular, localizadas no Município de Teresina, e dá outras providências."
AUTOR Vereador PETRUS EVELYN- PP	i i

TEXTO

- Art. 1º Fica instituída, no âmbito do Município de Teresina, a política de divulgação pública das instituições de ensino infantil, públicas e privadas, que estejam em situação irregular, nos termos desta Lei.
- § 1º Para fins desta Lei, considera-se situação irregular aquela que compreende, mas não se limita a:
- I funcionamento sem autorização legal;
- II ausência de credenciamento ou reconhecimento junto ao órgão competente;
- III descumprimento de normas legais e/ou regimentais que comprometam o funcionamento regular da instituição;
- IV desatendimento de critérios mínimos de qualidade estabelecidos pela legislação educacional vigente.
- Art. 2º A divulgação das informações deverá ser realizada por meio eletrônico, em plataforma oficial do Município de Teresina.
- Art. 3º A listagem de informações deverá conter, no mínimo:
- I nome completo da instituição;
- II natureza (pública ou privada);
- III endereço;
- IV motivo da irregularidade;
- V status do processo de regularização (se houver).





Art. 5º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 6º Revogam-se as disposições em contrário.

Petrus Evelyn Martins

Vereador - PP

JUSTIFICATIVA

O presente Projeto de Lei tem por objetivo promover a transparência, a segurança educacional e a responsabilização institucional no âmbito das instituições de ensino situadas no Município de Teresina.

A atuação regular e legal das instituições educacionais constitui requisito fundamental para a efetivação do direito à educação de qualidade, conforme assegurado:

Pela Constituição Federal de 1988, que no art. 205 estabelece que a educação é direito de todos e dever do Estado, devendo ser promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho;

Pelo art. 209 da Constituição, que dispõe que o ensino é livre à iniciativa privada, desde que atendidas as condições de cumprimento das normas gerais da educação nacional e de autorização e avaliação de qualidade pelo poder público.

No plano infraconstitucional, destaca-se a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB), que regula o sistema educacional brasileiro.





No âmbito local, o Regimento do Conselho Municipal de Educação de Teresina (CME-THE) confere à entidade atribuições normativas e fiscalizadoras, podendo deliberar sobre o funcionamento regular das instituições de ensino, bem como orientar e acompanhar o cumprimento da legislação educacional em vigor.

Apesar desse arcabouço normativo, ainda se verifica, infelizmente, a existência de instituições de ensino funcionando sem a devida autorização, credenciamento ou em desacordo com os parâmetros legais e técnicos exigidos pelos órgãos competentes. Essa irregularidade compromete a qualidade do ensino e expõe os estudantes a riscos pedagógicos, físicos e morais.

Nesse sentido, o presente Projeto de Lei propõe a obrigatoriedade de divulgação pública e periódica da lista de instituições educacionais em situação irregular no município. Essa medida visa:

Proteger os estudantes e suas famílias, assegurando-lhes o direito à informação sobre a regularidade das instituições nas quais estão ou pretendem se matricular, em consonância com o Código de Defesa do Consumidor (Lei nº 8.078/1990), que garante o direito à informação clara e adequada sobre os serviços prestados;

Fortalecer o papel fiscalizador do Conselho Municipal de Educação de Teresina (CME-THE), ao atribuir-lhe a responsabilidade de manter atualizadas e acessíveis tais informações;

Estimular a regularização institucional, promovendo maior conformidade com as legislações educacional e administrativa;

Prevenir danos educacionais e sociais, evitando que alunos frequentem instituições que operem à margem da legalidade.

A exigência de que a divulgação ocorra por meio dos portais oficiais da Prefeitura de Teresina e da Secretaria Municipal de Educação atende aos princípios da publicidade e



periodicidade trimestral proposta garante a atualização constante dos dados, respeitando a capacidade técnica e administrativa dos órgãos responsáveis.

O Projeto também prevê sanções administrativas e medidas de responsabilização, como a possibilidade de interdição administrativa e o encaminhamento ao Ministério Público, nos termos do art. 37, §6º da Constituição, que trata da responsabilidade civil dos agentes públicos, e do Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei nº 8.069/1990), especialmente em seu art. 5º e art. 56, que tratam da proteção dos direitos da criança e da obrigação do poder público em coibir práticas que atentem contra esses direitos.

Por fim, ao estabelecer sanções para a omissão na divulgação dessas informações, o Projeto busca garantir a efetividade da norma e reforçar o compromisso da gestão pública com a accountability, elemento central de uma administração moderna, participativa e responsável.

Diante do exposto, solicitamos o apoio dos nobres vereadores para a aprovação desta iniciativa legislativa, que representa um avanço concreto na promoção da legalidade, da transparência e da qualidade da educação no Município de Teresina.

Câmara Municipal de Teresina 18 de setembro de 2025.

Petrus Evelyn Martins

Vereador - PP

